

Redacção, Administração e Oficinas
R. Misericórdia, 116
LISBOA
Telefones
26532 - 25136 - 25040
Propriedade da
«EDITORIAL
REPUBLICA»

O jornal da tarde de maior circulação em todo o País

República

5.ª - FEIRA

17
MAIO

2.ª SÉRIE (1956)
ANO 45.º - N.º 9126

Director: CARVALHO DUARTE . Director-Adjunto: ALFREDO GUIASO

Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

Preço avulso \$80

O poeta Afonso Duarte vai ser homenageado

Afonso Duarte, vai receber, agora, uma homenagem, promovida por um grupo de admiradores, em consagração dos seus cinquenta anos de vida literária e a propósito, também, da sua «Obra Poética».

Já está delineado o programa, de que consta a afixação duma lápida no Castelo de Montemor-o-Velho com esta quadra inscrita:

— Onde nasceu o Fernão Mendes Pinto?

Jorge de Montemor onde nasceu?

A mesma terra, o mesmo céu que eu pinto,

Castelo velho, o que foi deles é meu.

Afonso Duarte

Haverá inauguração de uma outra lápida na casa onde o Poeta nasceu (Erebra); depois efectuar-se-á um al-

(Continua na última página)

Política Internacional

BRUXELAS, 17 — Um deputado socialista pediu ao governo belga explicações acerca do objectivo da viagem que está a efectuar em África, e em especial no Congo Belga, o secretário de Estado adjunto americano George Allen. — F. P.

WASHINGTON, 17 — Os representantes dos dezasseis países que tomaram parte na guerra da Coreia, reuniram-se no departamento do Estado para prepararem a redacção da resposta ao pedido da China comunista para uma conferência sobre a reunificação da Coreia e a retirada das forças estrangeiras. — F. P.

AMÁ, 17 — O rei Hussein da Jordânia presidiu ontem à inauguração da quinta conferência dedicada ao estudo da melhoria das condições de vida nos países árabes, organizada pela U. N. O. em colaboração com a Liga Árabe. — F. P.

VIENA, 17 — O directório do partido populista austríaco convidou o seu presidente, Julius Raab, a aceitar de novo o lugar de chanceler federal, e encarregou-o de entabular negociações com os outros partidos políticos para a constituição de um governo. — F. P.

GENEVA, 17 — Foi pedido a alguns governos que respondam, até 15 de Julho, às propostas de um acordo de compensação multilateral para facilitar o comércio e os pagamentos entre a Europa Oriental e Ocidental. — R.

ATLANTIC CITY (Nova Jersey), 17 — O chefe do Partido Trabalhista britânico, Hugh Gaitskell, propôs hoje, nesta cidade, que cada um dos membros das Nações Unidas fizesse um doativo de um por cento da sua receita nacional como auxílio às Nações mais pobres. Afrimou que o auxílio dado deste modo, por intermédio das Nações Unidas, não seria manchado por acusações acerca de condições ligadas a elas. — R.

ROMA, 17 — greve dos pilotos civis italianos, que começou em 11 de Maio, e que deveria terminar hoje, foi prolongada por seis dias. — F. P.

PARIS, 17 — Uma delegação da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional francesa partiu de avião para Varsóvia, a convite das autoridades polacas. Danel Mayer (socialista) presidente da delegação, só irá juntar-se aos colegas em 21 do corrente. Entretanto, é substituído por François de Menthon (republicano popular). — F. P.

BERLIM, 17 — Os representantes da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos na Alemanha apresentaram um protesto ao embaixador da U. R. S. S., na república democrática alemã, contra o desfile das tropas do exército popular nacional da Alemanha oriental, em 1 de Maio, em Berlim. — F. P.

Conversações franco-soviéticas

O marechal Vorochilov

presidente do Praesidium do Soviete Supremo

recebeu esta manhã os ministros franceses

MOSCOVO, 17 — O presidente Guy Mollet e o ministro dos Negócios Estrangeiros de França, Christian Pineau, foram recebidos esta manhã pelo marechal K. Vo-

Syngman Rhee

foi reeleito presidente da Coreia do Sul

mas a sua posição está a enfraquecer...

TÓQUIO, 17. — Syngman Rhee foi, oficialmente, reeleito, pela terceira vez, Presidente da Coreia do Sul, por 4.958.250 votos, isto é, menos de 55 por cento dos votos do corpo eleitoral (8.899.822). Um comunicado da comissão eleitoral, publicado esta manhã, diz que 2.119.799 votos foram para o candidato socialista, Cobongam. Os votos dados ao candidato Thickey, morto recentemente, ou sejam 1.821.733, foram declarados nulos. Se bem que a contagem dos boletins para a eleição do vice-presidente não esteja ainda concluída, a vitória do candidato da Oposição, John Chang, considera-se assegurada, mas por uma iraca maioria. Os resultados, duma maneira geral, são considerados pelos observadores e meios informados, como uma indicação do declínio de Syngman Rhee e como uma subida da Oposição que, em 1952, recolhera apenas 10 por cento da votação total. — F. P.

O Candidato da oposição à Vice-Presidência teve de manter-se escondido durante a campanha eleitoral

SEUL, 17. — Os resultados finais das eleições sul-coreanas confirmaram hoje que o dr. Syngman Rhee, de 81 anos de idade, tinha sido eleito para um quarto mandato como Presidente.

Os últimos resultados da luta pela vice-presidência fizeram diminuir a diferença que existia entre o candidato da Oposição, John Chang, e o candidato apoiado pelo Partido do dr. Rhee, Lee Poong.

Faltando contar cerca de 300.000 votos, Chang possui apenas um avanço de 145.000 votos.

Este candidato da Oposição tem-se mantido escondido, durante toda a campanha eleitoral, tendo apenas aparecido na sua circunscrição para votar.

O Partido Liberal do dr. Rhee declarou oficialmente que a votação inesperadamente elevada a favor da Oposição forçará o Governo a reconsiderar a sua política. — R.

A semana das 44 horas no Luxemburgo

LUXEMBURGO, 17. — A Câmara dos Deputados aprovou uma moção que pede ao Governo a aplicação da semana das 44 horas nos caminhos de ferro do Grão-Ducado do Luxemburgo. O ministro do Trabalho declarou que o Governo concorda com a moção e encarregou a administração dos caminhos de ferro de estudar a aplicação da medida preconizada. — F. P.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Os novos assistentes

dos Hospitais Cíveis de Lisboa tomaram posse esta manhã tendo sido destacadas as dificuldades do seu concurso

No Hospital de S. José, no gabinete do sr. dr. Emílio Faro, enfermeiro dos Hospitais Cíveis de Lisboa, realizou-se hoje, às 11.30 horas, e com assistência de numerosos clínicos, srs. drs. Egídio de Gouveia e Carvalho Duarte, de assistência a análises clínicas, colocados, recentemente, nos Laboratórios do Hospital Desterro e Hospital D. Estefânia

(Continua na última página)



Províncias

Não é que eu tenha muito tempo livre, mas de vez em quando gosto de dar o meu passeio. E então vou pelo país fora em busca de coisas novas. Lá fui, também, há dias, até Viana do Castelo, para assistir ao lançamento à água de vários barcos, alguns dos quais se destinam à pesca do bacalhau. Muita gente compareceu. Fizeram-se muitos discursos. Muitos. Eu até estive com toda a atenção a ver se na água apareciam bacalhaus. E que, como sabem, quando St.º António falou em determinada ocasião, surgiram cardumes de peixes à superfície das águas para melhor o poderem ouvir. Eu bem sei que o St.º António não estava lá, mas como havia muitos e todos ou quase todos que ficaram pertenciam à sua Irmandade, supôs que fosse a mesma coisa e viessem também à tona de água peixes vários.

Final ficou tudo em águas de bacalhau. Não se dignou aparecer nenhum. O que havia lá era em grande número os armadores. Até mesmo pelas palavras se percebia que estavam a armar. Gostei de ver, isso é certo. Grandes estaleiros. Coisa de estalo, na verdade. Mesmo as estalas estão agora muito em moda. Depois dos discursos

(Continua nas páginas centrais)

O futuro político da Espanha

MADRID, 17. — Espera-se que os actuais problemas políticos da Espanha sejam hoje examinados, numa reunião da Comissão Política do Partido Falangista, sob a presidência do general Franco.

Se bem que não se conheça a agenda da reunião, é possível que sejam discutidas as cinco propostas de lei constitucionais, que foram redigidas por uma Subcomissão de peritos legais. Estas medidas visam o esclarecimento da futura estrutura política da Espanha, no caso de o general Franco morrer ou resolver ceder parte das suas atribuições.

Contudo, seriam necessárias consideráveis negociações entre os vários sectores espanhóis, para que as primeiras leis estivessem em condições de tomar forma definida. — R.

Convite amável...



— Jovem! Importava-se de ir até à porta e vir direito a mim, com as mãos no chão?

N.º 330

17-5-1956



MARIA da FONTE

ROMANCE HISTÓRICO DE ROCHA MARTINS

TERCEIRA PARTE

A MARIA DA FONTE

XX

UM AGENTE INGLÊS

Lapidge, fez-se pálido de comoção, tomou num arrebatamento as mãos do coronel e exclamou:

— Como sols bondoso!
— Sou apenas político! — voltou com fleuma.
Porém, mylord, resta saber se o governo português consentirá em tal! — titubeou ansiosamente.

— O governo há-de querer o que eu quiser! — disse com o maior orgulho.
— Nesse caso tudo correrá pelo melhor, assim vo-lo garanto, mylord.
E o capitão, louco de entusiasmo ficava a olhar as águas e desejava mais do que nunca chegar rapidamente a Lisboa, a fim de salvar a mulher que tanto o impressionara; o coronel recolhera-se à câmara a meditar nos seus projectos. Quando o «Cyclops» demandou a barra, soube-se a bordo a notícia de que Saldanha avançara ao encontro do conde das Antas e que se sublevara a guarnição de Torres; então Lapidge, como louco, temendo a recusa do governo correu para os aposentos de Wyde e exclamou:

— Já sabeis tudo, não é assim mylord?
— O quê?
— Com respeito a Saldanha?!
— Sei que avança... Sei que vou ter ao seu quartel general a fim de evitar o derramamento de sangue e de falar ao conde das Antas...

— Vós?! — perguntou o outro muito surpreendido.
— Eu sim... Quero a liberdade de Terceira e hei-de conseguí-la... Não se sabe quem vence, se Saldanha, se Antas, e deste modo carecemos de prevenir tudo!

Metia napoleonicamente a mão no peito da farda e tornava:
— E depois, o conde, há-de receber-me bem desde que saiba o que vou fazer por sua esposa.

— Pois sempre quereis?! — perguntou ela alegremente.
— Mais do que nunca, meu amigo, mais do que nunca! — voltou lentamente todo embrenhado nos seus planos, muito recesso que a vitória pertencesse ao conde cuja reputação militar era das mais honrosas.

Lapidge, logo que o navio fundeou, correu a terra e nessa mesma noite a condessa das Antas recebeu-o no seu retiro da quinta do Pinheiro onde se ocultava.

Wyde preparava tudo para que lhe fosse concedida a passagem da illustre senhora e declarava que ia partir para o quartel general de Saldanha.
No entanto a sua intervenção não pôde evitar o sangrento episódio da batalha de Torres.

XXI

OS PRISIONEIRO DE TORRES VEDRAS

Era uma fileira enorme de soldados de fardas desbotadas, os rostos negros da pólvora das batalhas, que arrastavam as botas sem solas pelos áridos caminhos por esse crepúsculo pardo de Dezembro. Era na véspera de Natal e eles atravessavam as aldeias sem parar, levados nessa marcha violenta a conduzirem os prisioneiros de Torres Vedras para a capital. As fardas eram iguais, apenas os números das barretinas diferiam; de resto, os padrões eram azuis, as mesmas guarnições, até a mesma fraudulagem rota pelos temporais no campo, retalhada de golpes, enegrecida, crestada.

A noite caía; o frio era intenso, a marcha cada vez mais forçada de Santarém para baixo, sem tréguas, sem descanso. De quando em quando uma rajada de ventania abalava as árvores, revoltava a poelrada dos caminhos bordados de barrancos e uma chuvinha miudinha regelava os vencedores e os vencidos. Alguns dos da escolta retardavam o passo, punham as espingardas em bandeoleira e de braços pendentes, taciturnos ao lado dos heróis, os olhares amortecidos, já sem cólera, enviavam para as aldeias uns suspiros saudosos.

Tudo se rendera; Saldanha soubera vencer e o conde das Antas partira de novo para o norte no intuito de acampar em Coimbra e recolher-se ao Porto onde esperava destruir o inimigo se ele o perseguisse. Com efeito Saldanha seguira-o enquanto enviava os chefes e os oficiais vencidos para a capital.

Caçadores 5, o antigo regimento do conde das Antas, em número de 400 praças, infantaria 2 e 6 ao todo novecentos soldados com as suas bandeiras tinham ficado primeiro com todas as munições. As praças de pré tinham sido amnistiadas, apenas dos chefes se exigia a responsabilidade e era ver esses 43 homens todos oficiais distintos marchando no meio das tropas para a capital.

O conde de Bonfim e o general Celestino, vinham a cavalo desarmados, os oficiais de caçadores e infantaria marchavam a pé, quase sem alento enquanto o coronel Severo de Atougua, estendido no carro das ambulâncias, ferido, pálido, invocava no delírio da febre todos os sucessos da sua carreira militar.

Um jovem tenente-coronel acercava-se de Bonfim, e esboçava um sorriso e murmurava:

— Parece que não descansamos até Lisboa, meu general!
O chefe vencido, encolheu os ombros e redarguiu:
— Mouzinho de Albuquerque, foi o único feliz entre os vencidos, D. Fernando de Vila Real, ele já descansa!...

— E é preferível esse descanso da morte à humilhação de vencidos! — disse por seu turno o general Celestino.

— E o que será feito do conde das Antas?! — interrogou de novo D. Fernando de Vila Real.

Nos olhos de Bonfim passou uma centelha raivosa, mordeu os lábios e tornou:

— Põe-se a salvo...
— General! — exclamou Celestino com certa frieza.
— O quê! Acaso o defendeis ainda?!... — perguntou o conde em sômbria cólera, acrescentando logo:

— Se vamos aqui como um rebanho, vencidos, humilhados, a ele o devemos.
— A ele?! — bradaram alguns oficiais deveras admirados.
— Sim... Esse homem que era o nosso chefe negou-me o seu auxílio... Estávamos a pouca distância e fácil seria ajudar-nos...

Calavam-se; alguma coisa de estranho passava por todos aqueles espíritos ao ouvirem da boca do general semelhante acusação. E então imediatamente invocaram o motivo plausível que obrigara o Antas a negar o auxílio ao general. Para o cabo de guerra esforçado que tomara a iniciativa do movimento revolucionário, o conde de Bonfim era apenas o homem que metralhara o povo no Rossio à ordem de Costa Cabral, era o general da emboscada que matara um grande movimento revolucionário obedecendo à soberana aconselhada pelo antigo demagogo do clube dos Camilões. Mais tarde, mercê de influências estranhas, passara-se para o partido oposto e viera contra defender esse mesmo povo que outrora combatiera. Então o Antas, num acesso de cólera recusara auxiliá-lo... Era o que os vencidos pensavam enquanto marchavam deveras fatigados através das aldeias.

(Continua)

Exposições de Pintura

na Sociedade Nacional de Belas Artes

Impressões de Julião Quintinha

Quatro artistas, cada um bem diferente nos seus assuntos, no seu gosto e estilo, apresentaram agora os seus trabalhos de pintura, em quatro salas da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Tem nestas exposições um lugar de destaque a pintora Maria Toscano Rico, que se distingue em retratos e composições onde dominam figuras de sólida construção. É uma artista de sentido objectivo, mais atenta á realidade do que á fantasia, sóbria, quase severa nas cores que preferir, e de firme e minucioso desenho, como revela nas suas telas: «Dia de amassar» e «Enchendo as linguças». No quadro «Nus» tira o melhor partido da técnica e há finura nas suas tintas que dão o tom róseo e macio de um corpo de mulher.

Bons retratos da mãe e do pai da artista e ainda outros, merecendo especial menção o «auto-retrato», onde há apurado estilo na pintura das roupagens, rendas tranparentes e cetins.

Em outros quadros apresenta flores, frutos, «naturezas mortas» e revela a sua experiência num trabalho de boa técnica — «Vidross».

Uma artista brasileira, Erna Antunes, apresenta quadros de pintura a óleo, e composições figurativas, com alguma novidade no seu estilo, que tem raízes nos clássicos, mas numa realização moderna.

Tem interesse a exposição, embora se trate de uma pintura que vive mais dos efeitos exteriores, estilizada com gosto, mas artificialmente, como se observa nos quadros com diversos tipos de «ciganas», aliás decorativos e graciosos.

Um pouco mais humano me pareceram alguns quadros seus de motivos religiosos, mormente «Anunciação» e «Circuncisão», algo inspirados na pintura antiga, com qualquer coisa de bizantino nos seus dou- rados.

Um dos melhores quadros, a composição que tem a legenda «Falando da vida alheia». Mas em outras telas, até nas que me parecem essencialmente decorativas — «Primavera», «Verão», «Outono» — a artista mostra que sabe pintar. Basta ver a execução das roupagens nos quadros de assuntos religiosos. Não são vulgares as cores da sua paleta e há originalidade e beleza na sua fantasia.

Maria Fernanda Amado, artista que se apresenta pela primeira vez numa exposição pessoal, fez uma boa estreia no género que expõe — flores de várias espécies, frutos, paisagens. Gostamos do seu despretenso apontamento: — «Campo Grande» — e preferimos, nos seus trabalhos, as miniaturas, trabalhadas com delicadeza e bom gosto. Citaremos: «O panno azul», «O bule verde», «Cestinha de

cebolas» e ainda os quadros «Flores amarelas» e «Rosas».

António de Almeida, um pintor de Vi-seu, enche uma sala com a alegria e a cor dos seus quadros — paisagens, flores, «natureza morta», assuntos pitorescos da encantadora região do Vouga, da especial predilecção do artista.

Também o pintor expõe composições de figuras — «Rapariga do Caramulo» e «Maria de Lourdes», mas muito mais á vontade o sentimentos na pintura de flores, e citaremos, como exemplo, os seus quadros: «Camélias» (n.º 25) e «Golivos» (n.º 7), impecáveis na realização.

Nas «naturezas mortas» tem quadros de perfeita e segura técnica, pintados com leveza e naturalidade, merecendo a melhor referência o n.º 2 com frutas e cerâmica azul; o n.º 8, com metais e frutos de bom efeito e, principalmente, o n.º 24, um cabaz com cerejas, pintado com simplicidade, mas de feliz execução.

Nos seus desenhos a lapis, onde apresenta pormenores de um quadro de Velázquez, preferimos os mais originais: «Flores» e um «Trecho da Curia».

Pintura de Correia de Morais no Centro Nacional de Cultura

Nas salas mais modestas e que pouco beneficiam da publicidade, sucede encontrarmos, por vezes, inesperadamente, artistas cheios de qualidades. Foi o que nos sucedeu, há dias, quando visitámos a sala do Centro Nacional de Cultura (Rua António Maria Cardoso) onde tivemos oportunidade de apreciar os trabalhos de pintura a óleo do pintor Correia de Morais.

É um paisagista vigoroso, que sabe fazer uso da sua espátula e pinta árvores com desembaraço, criando o devido ambiente e atmosfera ás paisagens. Sobre-tudo, nos quadros onde pinta «falas», as suas tintas e a perspectiva conseguem pintura de qualidade e sente-se a espontaneidade da sua técnica. É, neste género, bastante melhor do que muita pintura que temos visto noutros salões afa- namados.

Dizem-nos que o pintor não veio das escolas e que tudo deve á sua intuição, ao seu trabalho e á espontaneidade do seu talento.

Mais um motivo para ser apreciado — sem deixarmos de reconhecer a vantagem de uma boa escola e dos grandes mestres. — J. Q.

Exposição de trabalhos escolares em «A Voz do Operário»

A Sociedade «A Voz do Operário», cuja população associativa ascende a 40.000 sócios e que á causa da instrução tem dedicado o seu melhor esforço, fará uma exposição de trabalhos dos seus educandos na tarde do próximo dia 19, pelas 15 horas.

Antecedendo esta exposição uma festa realizada pelos alunos com a colaboração do corpo docente, á qual poderão assistir os sócios e não sócios daquela benemérita Colectividade.

OS MORTOS

Carlos Sanches

Causou a maior consternação entre os seus numerosos amigos, e, principalmente, em Almadá, onde era muito conhecido e estimado, o falecimento do dedicado republicano Carlos Sanches, ocorrido no Hospital de S. José, para onde entrara há dias de urgência.

O extinto, que contava 65 anos, era funcionário público e foi sempre um sincero democrata, impondo-se ao respeito e á admiração geral, pelo seu recto carácter e apuro moral.

Doutra vivia a sr.ª D. Carmolina Sanches, ora pai-la sr.ª D. Lidia Sanches e Almeida, casada com o sr. António Henriques de Almeida, funcionário do Banco Pinto & Sotto Mayor, e tio do sr. Joaquim do ostro Sanches, funcionário público.

O dia do funeral, que deve realizar-se para o cemitério de Almadá, ainda não está determinado.

SE ÉS LEITOR DA «REPÚBLICA» E LES OUTROS JORNAIS, COMPRA ESTES SÓ A QUEM TE VENDER A «REPÚBLICA».



Abriu hoje, a bilheteira dos Restauradores, 7, para a grandiosa garralada do Instituto Superior de Agronomia, no domingo, 20, ás 17.30

Cavaleiros:
JOSE MANUEL LUPI
e JOSE DE BARAONA NUNCIO

Espadas:
PEDRO FÉLIX DA COSTA (XAVIER),
ANTÓNIO VIDAL
e MARIANO DA COSTA PINTO

Bandarilheiros:
HENRIQUE ALVIM, VAZ DA SILVA,
MANUEL PINTO, MALFEITO FERREIRA,
RUI ROQUE, JOÃO DOTTI, JOÃO NUNCIO e BARRADAS

Moços de Forcado:
LUIS ROCHA (cabo), FRANCISCO ALCOBIA, ANTÓNIO BELO, MANUEL PRESTES, JOÃO SALDANHA, LOPES DIAS, PICÃO FERNANDES, PEDRO SILVEIRA, CAPOULAS DA AVÓ, MILHO e BALE, na lição de seis novilhos de vários ganadeiros

PREÇOS DESDE 10 ESCUDOS PARA TODAS AS IDADES

MUSICA

Recital Pierre Sancan

Sob o patrocínio do Instituto Francês, o grande pianista francês Pierre Sancan dará, amanhã, às 21.45, um recital, na Sala do Conservatório.

Dotado de excepcional cultura musical, antigo aluno do Conservatório Nacional de Paris, Primeiro Prémio de Piano 1937 (no curso de Yves Nat), Primeiro Grande Prémio de Roma para as classes de harmonia e de composição, Pierre Sancan iniciou em 1947 uma notável carreira de executante. Seguindo uma tradição ilustrada no passado por Chopin e Liszt, entre outros, Pierre Sancan soube conciliar a sua actividade de virtuoso com as exigências do compositor.

Há três anos fez representar na Opera Cómica, em Paris, um bailado Comedia del Arte, que foi muito favoravelmente acolhido pela crítica. E no ano passado, um concerto para piano e orquestra da sua autoria foi executado com êxito no Festival de Música de Besançon.

No recital de amanhã, o único que dará na capital portuguesa, Pierre Sancan interpretará trechos de Mozart, Schumann, Debussy, Fauré e Ravel.

O recital é por convites, podendo os bilhetes serem retirados na sede do Instituto Francês, 11, Rua de Santos-o-Velho, das 10 às 12 e das 16 às 19 horas.

Audição de obras para violoncelo

Como foi noticiado, o Conservatório promove, amanhã, às 17.15, uma audição especial, para apresentação de obras para violoncelo, com um programa do maior interesse, organizado pela professora D. Isaura Pavia de Magalhães. Além desta professora, que colabora também na execução da maioria das obras a executar, tomam parte os alunos: Margarida Magalhães Lisboa, Fausto Dias, Jorge Machado, Henrique Fernandes, Natércia Alves Matias, Vítor Apolinário e, ainda, em colaboração deferente, os violoncelistas: Josefa Brás, Maria del Pilar Torres Levy, Filipe Lorient, Júlio Almada, Oliveira Duarte e a pianista Regina Cascais.

Como obra principal do programa, será executado, em 1.ª audição, em Portugal, o trecho «Os Reis Magos», da «Oratória do Presépio», de que é autor o grande violoncelista Pablo Casals, obra esta escrita para uma orquestra de 12 violoncelos.

A marcação de lugares para esta audição faz-se na Secretaria e, à hora da audição, no átrio da entrada.

Uma sessão do Cine-Clube Imagem com filmes de Méliès e Mac Laren

O «Cine-Clube Imagem», prosseguindo na série «Divulgação Cinematográfica», realiza hoje, às 21 e 30, na sede do «Centro Espanhol» e ainda com a colaboração do Turismo Francês e da Embaixada Canadiana, mais uma sessão de cinema, onde serão exibidas películas de Méliès, um dos pioneiros da cinematografia, que foi considerado o «Júlio Verne da tela», e várias outras de Mac Laren.

TIVOLI A's 5 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
4.ª SEMANA
JENNIFER JONES
Telef. 50995 numa criação extraordinária
A Colina da Saudade
com WILLIAM HOLDEN
A célebre canção: «O amor é uma coisa maravilhosa»
(Para 13 anos)

SÃO JORGE Telefones Balção 54154 Platela 34153
A's 15.15 e 18.15 - Últimas exibições de
Pintores e Raparigas
A's 21.30 - ESTREIA de
HOTEL FLAMINGO
com ROSALIND RUSSELL
(Adultos)

CINEMA CONDES TELEFONE 1 2526
A's 21.30
Um filme de Luciano Emmer
CAMILLA
com Gabriele Ferzetti, Luciana Angiolillo, Irene Tunc e Franco Fabrizi
- 18 anos -

PAGINA DOS ESPECTACULOS

Ecos do palco

No Teatro Monumental, depois das representações da comédia ali em cena, deve subir à cena uma peça de que será protagonista o actor João Villaret.

Com vista à futura época de Inverno está a ser organizado o elenco da companhia de comédias Vasco Santana.

Foram novamente suspensos os ensaios da peça *Jacob e o Anjo*, que se estavam a realizar no Teatro Monumental.

No Teatro Variedades vai entrar em ensaios uma comédia.

O contra-regra Daniel Costa deixou de fazer parte do elenco do Teatro ABC.

A actriz Lígia Teles vai ingressar no elenco da organização teatral do S.N.I.

Está marcada para hoje, no Teatro Nacional, a estreia da peça *Alguém terá de morrer*.

Encontra-se doente a actriz Fernanda Borsatti, do elenco do Teatro Avenida.

É uma temporada de 10 dias, prorrogáveis, a actuação da companhia Rafael de Oliveira, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

É provável que, aos dias de semana, o Coliseu apresente espectáculos para crianças, com filmes, em «matinéés».

Continua em digressão, pela província de Angola, o conjunto de artistas dirigido pelo actor Octávio Bramão.

Regressou já, de Madrid, o escritor e empresário Alberto Barbosa.

DA NOSSA CADEIRA...

SÃO CARLOS — Estreia do «Ballet» do Marquis de Cuevas

Iniciou-se ontem em São Carlos — repleto de decotes e de «smokings» — a curta temporada de ballados que o «Ballet» do Marquis de Cuevas veio agora efectuar ao nosso primeiro teatro lirico. Não é a primeira vez que este «ballet», a que o marquês de Cuevas tem ligado o seu nome e a sua fortuna — se exhibe em Lisboa. Mas, nem por isso, o interesse da sua exhibição foi menor. Pelo contrário. E, na verdade, este grupo de bailarinas e bailarinos — em que sobrelevam os nomes de Rosália Hightower, Marjorie Tallchief, Jaqueline Moreau, Nora Kovach, Andrea Karlsen, Denise Bourgeois, Ana Ricarda, George Skibline, Serge Golovine, Istvan Rabovsky — pode considerar-se dos mais categorizados grupos de «ballet» que se exibem actualmente pelos palcos do Mundo, não só pelo poder expressivo e técnico das figuras dominantes, mas pela harmoniosa unidade do corpo de baile. Os homens ricos nem sempre gastam bem o dinheiro que possuem. Saber gastar é, por vezes, tão difícil como saber ganhar. O marquês de Cuevas, pondo o seu oiro ao serviço do «ballet» que tem o seu nome, prova-nos que, satisfazendo as suas preferências espirituais, serve o culto da Arte e do Espectáculo.

Constituíram o programa de ontem «As Sifides»; «O cisne negro»; o «pas-de-deux» da «Coppelia»; «A Sonambula»; e «Perlimpinade». A excepção deste ultimo ballado, todos os outros já eram nossos conhecidos. Constituem mesmo pedras de toque deste conjunto de «ballet». Se não nos deram, neste capitulo, novidades, permitiram-nos, em todo o caso, apreciar os méritos de Rosella Hightower, Andrea Karlsen e George Zovitch, nas «Sifides»; Nora Kovach e Istvan Rabovsky no «pas-de-deux» da «Coppelia»; Rosella e Serge Golovine no «Cisne Negro» do «Lago dos Cisnes» e Marjorie Tallchief, Denise Bourgeois e George Skibline na «Sonambula». Quanto ao ballado «Perlimpinade», que ainda não conhecíamos, não obstante o que há nele de fantasia e de colorido, pareceu-nos de algum modo inconsistente. Não comprometeu o programa, mas — sejamos justos — não o valorizou. Como quer que seja, o espectáculo, no seu conjunto, embora sem novidades, dá-nos uma sensação de agrado, quer pela interpretação, quer pela encenação, quer pela própria orquestra — a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto — sob a batuta do director musical do «ballet», André Girard.

Não faltaram as palmas em especial aos ballados «Cisne Negro», com Rosella Hightower e Serge Golovine, e «Coppelia» «pas-de-deux» com Nora Kovach e Istvan Rabovsky, dois autênticos acrobatas do ballado.

L. O. G.

IMPÉRIO — «Os Nossos Tempos»

Dir-se-lhe que esta original realização cinematográfica de Alessandro Blasetti, produzida pelo conhecido consórcio franco-italiano é uma crónica viva e penetrante dos nossos dias, dada com observação psicológica e por vezes com um nobre sentido de humanidade que nos faz sorrir e pensar.

Em «Os Nossos Tempos» anda a farsa de mãos dadas com o drama, porque o burlesco e o dramático são a essência da própria vida.

O filme tem uma classe inigualável, mas suspeitamos de que não chegue a penetrar o sentimento fácil das multidões que não exigem da vida problemas de filosofia.

Encarregou-se do desempenho dos vários quadros que constituem este filme que não peca pela banalidade dos motivos, um nucleo de artistas cujos nomes são por si sós uma garantia: Vittorio de Sica, Daniele D'Amico, Ives Montand, Lea Padovani, Tóti, Maria Fiore, Eduardo de Filippo, Marcelo Mastroianni, Alba Arnova e Sofia Loren.

Crítica sorridente umas vezes e outras, séria, aos nossos angustiosos e dramáticos dias, o cinema italiano não sai diminuído deste filme.

Excelentes os complementos. E entre eles um, notável, «Saltimbancos», em que podemos admirar os mais belos desenhos de Pablo Picasso, antes da sua fase ultramodernista. O publico deu palmas — e muito justamente.

ART.

ODEON e ROYAL — «Filhos do Divórcio»

Filhos do divórcio é um filme extraído do romance «Um divórcio», de Paul Bourget, e que pertence à série «Consciência e Pecados», cujos temas são analisados sob um prisma proselitista e, portanto, discutível.

Estas películas estruturam-se, normalmente, sobre três personagens, que se interrogam mutuamente: marido, mulher e filho. Cinematograficamente, o filme tem um nível regular. A realização, a cargo de Gomez Muriel, revela-se mais ou menos positiva. Os principais papéis são interpretados por Marga Lopez (esposa), Carlos Lopez Moczuma (marido), Raul Farrell (filho) e Elda Peralta (filha), a qual, apesar da sua pouca idade, ou talvez por isso mesmo, se mostra uma boa artista.

Complementos agradáveis. — P.

NOTICIAS

No Império exhibe-se amanhã pela primeira vez em sessão cultural o filme «A Estrada»

Distribuem-se em todo o mundo cada ano, centenas de prémios cinematográficos de valor muito variável. Mas os especialistas sabem que os «Nastri d'argento», distribuídos pela Associação dos Críticos Italianos, só distinguem obras inconfundíveis. O filme de Federico Fellini, «A Estrada», obteve os «Nastri d'argento» destinados a 1955 à melhor produção, à melhor realização, e ainda, ao melhor argumento e adaptação. Isto além do prémio da Bienal de Veneza e de muitos outros prémios em todo o Mundo.

Estreada sem carinho em Portugal, esta película que Paris interrompeu com palmas, três vezes em cada sessão, durante muitas semanas, vai ser enfim exibida pela primeira vez no ambiente intelectual que se lhe deve. «Getne de Cinema Fala de Filmes» apresenta amanhã no Império, na sua 31.ª sessão, o empolgante filme de Fellini, «A Estrada».

Durante 10 minutos, o prof. António Fiorillo, do Instituto de Cultura Italiana, traçará um breve comentário a tão excepcional obra de arte cinematográfica.

A ESTREIA DE HOJE

O São Jorge apresenta, esta noite, em estreia, o sensacional filme *Hotel Flamingo*, que constitui um admirável espectáculo de cor, música e alegria. A formosa Rosalind Russell e Fernando Lamas são os protagonistas.

COLISEU HOJE E TODAS AS NOITES
A's 20.30 e 22.45
Telefone 5 1997 Salvador apresenta a super-fantasia
Fonte Luminosa
o mais deslumbrante espectáculo, realizado em Portugal com a grande atracção DANCING WATER'S (as águas que dançam)
Preços Populares - (Para adultos)
Aos Domingos - Matinéu as 10 horas

IMPÉRIO Tel.: 5131 - (Adultos)
A's 21.30
O filme do invulgar categoria do ALESSANDRO BLASETTI
Os nossos tempos
com Tóti, Sofia Loren e Vittorio de Sica

CINEMA Monumental A's 15.30 e 21.30
Telef. 55131 **ISTO É PARIS**
(Três americanos à solta)
com TONY CURTIS
(ADULTOS)

Royal A's 21 h. - EM EXIPO TOTAL
O sensacional filme
Filhos do divórcio
com MARGA LOPEZ (13 anos)
Tel. 54537 Em compl.
Um filho que não pedi

Politeama HOJE - A's 21.30 (18 anos)
2.ª SEMANA TRIUNFAL do extraordinário filme de acção violenta
Telef. 26 305
Sábado trágico
com VICTOR MATURE e RICHARD EGAN
Em cinematocopo Col. De Luxo

EDEN 15.30, 18.30 e 21.30
Para 18 anos
TELEF. 20768 Últimos espectáculos do filme de emoção
Sofia e o crime
com MARINA VLADY e PETER VAN EYCK

Odeon A's 15.15, 18.15 e 21.30 (13 anos)
O sensacional filme da famosa série «Consciência e Pecados»
Filhos do divórcio
com MARGA LOPEZ
Telef. 26233

SÃO LUIZ • ALVALADE Telefones 27172 Telefone 76508
A's 15.15, 18.15 (Pr. red.) A's 15.15 (Pr. red.)
e às 21.30 e às 21.30
(ADULTOS)
O maravilhoso cinematocopo de ELIA KAZAN
A LESTE DO PARAISO
com JAMES DEAN, JULIE HARRIS, RICHARD DAVALOS, RAYMOND MASSEY

CINEMA Palácio A's 21.30
(Para 13 anos)
Telef. 47154

Princesa das Canárias
Uma grande criação de SILVANA PAMPANINI

CORREIO de ONTEM...

O «Antoninho da Candida» foi zurrizado depois de julgado

A maior parte das coisas não tem apenas uma face. Umas parecem alegres e são tristes; outras conseguem contrariar-nos, quando eram, afinal, muito mais dignas de riso. Vem tudo isto a propósito do que acaba de acontecer, em Paus (Resende) a António Luís, mais conhecido pelo «Antoninho da Candida», na volta do tribunal, onde fora julgado por haver dirigido ofensas a um vizinho, do que resultou pena insignificante.

A «vitimas do Antoninho, Amadeu José de Matos e um seu irmão, descontentes pelo homem não ter sido, possivelmente, condenado a degredo, fizeram-lhe uma espera e, armados de uma foice roçadeira e de um sacão, mataram-lhe como em canteiro verde, assim como nas pessoas que o acompanhavam, uma irmã e um primo, que ficaram, a primeira com um braço partido e o segundo de cabeça aberta. E tudo isto está mesmo a ver-se) para emendar a mão do sr. dr. juiz...

A notícia, para além do seu pitoresco aparente, deixa-nos um desagradável travo, amargo. É verdade que não chega para nos fazer descer do homem, mas afirma-se que enquanto ele não souber ler e escrever, o campo será muito mais propício ao desenvolvimento dos sentimentos primários.

Dois mortos e oito feridos numa explosão

Em Enxofães, freguesia da Murteda, deparou-se incêndio numa casa de arrumação, pertencente ao comerciante sr. Diamantino de Oliveira, tendo o fogo feito explodir um bidão de gasolina. Em consequência do sinistro ficaram queimados, gravemente, António Ferreira Figueiredo, casado, de 28 anos; Gracinda Gomes, casada, de 39; António Gomes Figueiredo, de 6; Alfredo Gomes de Figueiredo, casado, de 64; Carlos Alberto Jesus Oliveira, de 6; José Augusto Marques Simões, de 5 e Anacleto Ferreira Couceiro Bulha, casado, de 29 anos.

As vítimas foram conduzidas pelos Bombeiros da Mealhada ao Hospital de Cantanhede onde, rapidamente, todo o corpo clínico, composto de seis médicos, compareceu para prestar socorros. Os dois primeiros faleceram horas depois e o terceiro encontra-se em estado desesperado. Os restantes devem sobreviver às queimaduras sofridas, encontrando-se hospitalizados.

Várias

Foi desirido, em acódo do Supremo Tribunal Administrativo, que não é legal a concessão de pensões de aposentação a um mesmo indivíduo por mais de uma instituição de Previdência. + O Instituto Marquês-de Vale Flor acaba de receber, para se instalar, o palácio da Rua Jau, que reúne para o efeito as melhores condições. + Desapareceu em Fátima, onde foi no dia da procissão das velas, Alvaro Gaspar da Silva, de 48 anos, natural da Ilha da Madeira, chefe de cozinha da Pensão Nazaré, residente no Largo de S. Sebastião da Pedreira, 50, 2.º. No Porto também desapareceu, há cerca de dez dias, de casa de seus pais, Maria Macalema Moreira da Hora, de 25 anos, que dá indícios de alienação mental. Resida em Pampelido, freguesia de Perapita (Matosinhos).

Artes plásticas

Exposições de António Abreu e Figueiredo Sobral

Amanhã, António Abreu, inaugura a sua exposição de pintura na Sociedade Nacional de Belas Artes e Figueiredo Sobral, no salão da Agência Havas, a sua exposição de experiências de cor e desenho.

As exposições estarão abertas, respectivamente, até 28 e 31 do corrente.

Barbosa, Esteves & C.ª

OURIVES-JOALHEIROS

295, Rua da Prata, 295

Jóias, Ouro, Pratas e relógios o que há de melhor no género

Dão-se todas as garantias

Começam amanhã as festas da «Queima das Fitas», em Coimbra



A comissão de baile e do chá dançante da «Queima das Fitas» que, em Coimbra, amanhã, se iniciam, parece ter realizado trabalho de completo atractivo.

Constituída por Francisco Braga Têmlido, (Farmácia) José Miranda Gusmão, (Direito) António da Cunha Ribeiro (Medicina) Alvaro Lerenó Cohen, (Letras) e Justino de Moura Guedes, (Ciências) tem trabalhado em o maior entusiasmo, a fim de que o baile e o chá, a realizar, respectivamente, em 19 e 23 do corrente, decorram com o maior brilhantismo.

Com tal objectivo conseguiu reunir, a sua volta uma comissão de honra a que preside a esposa do magnifico reitor desta Universidade e formada pelas esposas dos

directores da Faculdade e das autoridades civis e militares desta cidade.

Desde cedo que os seus esforços se encaminharam principalmente para o grave problema do «serviço» e orquestras, pelo que estão certos de ir ao encontro das aspirações da Academia e do publico, ao entregar o «serviço» ao hotel de Augusto Silva, na Figueira da Foz. Também asseguraram a colaboração de Ramon Evaristo e sua grande orquestra «Antillana» (Glenn Miller espanhola), Domingos Vilaça e Mário Simões, orquestras nacionais. O «serviço» será completado pelos produtores das Caves da Raposeira.

Para avaliar o grande interesse que este baile e chá dançante estão a despertar, basta afirmar a afluência extraordinária á marcação de mesas.

A. Comissão do Sarau



A gravura junta representa a comissão do sarau, encarregada de elaborar e realizar o programa do espectáculo de gala e da tarde de arte, numeros que em festas anteriores já adquiriram prestigio que não pode ser abalado. E' por isso que os comissionados — Teresa Leirial Pereira Mota, (Farmácia) Fausto Vaz de Moraes, (Direito) Manuel Joaquim do O' Gomes

Pepe, (Medicina), José Dias Prudente, (Letras) e Manuel Soares Correia, (Ciências) — não se pouparam nem poupam a esforços para que estes actos festivos se apresentem com a categoria de arte e de graça que têm mantido até aqui, se maior prestigio não puderam alcançar. E é de esperar que assim aconteça.

NOTICIAS DO HOSPITAL

Recolheu à sala de observações do Hospital de S. José, o menino Augusto Manuel Malaca Estêvão, de 4 anos, residente na Rua D. Maria Pia, 266, 1.º, por ter caído dum janela à rua, ficando muito ferido na cabeça.

— Deram entrada na sala de observações do mesmo hospital, os gémeos João Carlos e Francisco Delicado Páscoa, de 2 anos, filhos de José Anastácio Páscoa e Ana Delicado Páscoa, moradores na Rua Sampaio Bruno, 16, ric., eq., por terem, também caído dum janela à rua.

— Ficou internado no Hospital de S. José o sr. Luís Ferreira, de 53 anos, pedreiro, residente na Rua Portugal Durão, 28-A, cave, eq., por ter sido colhido por um comboio, perto da ponte dos Sete Rios, ficando em estado grave.

EM TRÊS LINHAS

Para reparação do respectivo mobiliário foram encorreadas as bibliotecas municipais instaladas nos jardins Franca Borges, Júlio Castilho, Nuno Alvaros, António Feijó e da Fricça João do Rio.

— Esta tarde, às 18.30, octava-se no Instituto Prático, a primeira sessão do filmes sobre dança e ballet.

— O sr. sr. Rui de Azevedo Guimarães, juiz desembargador do Ultramar, foi nomeado para exercer o cargo de secretário geral do Estado da Índia.

— A classe de ciências da Academia das Ciências de Lisboa reuniu-se, esta tarde, tendo o sr. professor Pereira Forjaz falado acerca de «O gélo do Santiago».

— Amanhã, a bordo do «Ana Mafalda», chega a Lisboa para o Jardim Zoológico, uma grande roussoa de animais, oferecida pelo governador da provincia da Guiné. No sábado, a bordo do «Vera Cruz» chega, com o mesmo destino, uma coleção de aves do Brasil — 417 exemplares.

FUTEBOL

O treino de hoje das selecções A e B

Proseguindo no programa de preparação das turmas nacionais o seleccionador dr. Tavares da Silva, fez treinar hoje de manhã no Estádio Nacional, os grupos A e B. Sob a direcção do treinador Augusto Silva as selecções alinharam:

A — Carlos Gomes (Costa Pereira); Virgílio, Passos e Angelo; Montefiro da Costa e Graça; Matateu (Palmeiro); Vazques, Aguas, Calado e Martins (Perdigão).

B — Pinho (Rita); Pulido, Artur (Figueiredo) e Figueiredo (Artur); Alcino (Pérides) e António Pedro (Cabrita); José Augusto, Cabrita, Fernandes, Salvador e F. Mendonça.

O treino, que teve o duração de uma hora, terminou com o resultado de 3-1, favorável ao grupo A. Ao intervalo as equipas encontravam-se empatadas a uma bola.

Mais do que a obtenção de tentos, prevaleceu no decorrer da sessão o intuito de incutir nas equipas o sentido de conjunto, salientando-se, neste particular, os sectores atacantes dos dois grupos.

Os próximos treinos estão marcados para quarta e quinta-feira da próxima semana.

PAPEL QUÍMICO

(Continuado da 1.ª página)

— Este Minho é maravilhoso. Quanto a mim, minho é diminutivo de meu. Daí o ter dado no feminino: minha. E talvez por isso que na mesma linda provincia existe Caminha.

— Talvez dele venha o ditado — disse por minha vez — de quem bem fizer a caminha bem se deitar nela.

— Não; — voltou a pessoa com quem eu estava conversando — nada disso. Essa Caminha, significa que entre nós tudo caminha bem.

— Calei-me em virtude de ter feito má figura. Mas para me sair do beco sem saída em que me tinha metido e para fingir que possuía conhecimentos, acrescentei:

— Quero crer que Minho venha, efectivamente, do que me acaba de dizer. E o engraçado é que vamos atravessar quatro provincias. Esta a que se referiu. Depois vem o Douro. Nunca tão bem como agora o nome lhe está tão certo. Estamos em pleno período de ouro da nossa nacionalidade, não lhe parece? Eu bem sei que nem tudo que luz é ouro, mas querem dourar a pílula de tal forma que há quem ainda se convença. Se há! Dizem que o ouro é o mais maleável dos metais. Se calhar é por causa da sua maleabilidade que ele se adapta tão bem á vontade de certas pessoas. Há também para ai, indivíduos que possuem um coração de ouro. A seguir vem a Beira litoral. Repare a quantidade de gente que se reúne á beira dele, á beira do litoral, bem entendido. Além disso, como sabe, o beirão tem na hora presente uma decidida importância. E talvez o mais conhecido habitante da nossa terra. E, por fim e nessa provincia se encontra a capital, apparece a Estremadura. Muito dura mesmo. As coisas acabadas em dura são sempre de dar que pensar. Como não ignora, extrema e estrema, confundem-se. Uma diferença de letra apenas, se bem que tenha diverso sentido. Nos últimos tempos, na verdade, tem sido extremamente dura a vida de alguns.

Neste momento, um funcionário da caruagem restaurante, com uma campainha na mão a tilintar, anunciava:

— Segunda série! Segunda série!

Chamavam-nos para comer. Não me fiz rogado. Fui. Tratava-se do jantar. Sentei-me a uma das mesas. Olhei em redor. Os lugares todos ocupados, isso é certo. Mas os que comem bem, não apareceram lá. Aquilo não passava dos que estavam em rigorosa dieta. Por isso me chamaram.

JOÃO DE LOBEIRA

«REPÚBLICA» E O TEU JORNAL. PROPAGA-O E ACONSELHA-O AOS TEUS AMIGOS.

INAUGUROU-SE HOJE

oicialmente

a Fábrica de Chassis
e Carroçarias da U. T. I. C.

A U. T. I. C. (União de Transportadores para Importação e Comércio) inaugurou oficialmente, hoje, às 10.30, a sua Fábrica de Chassis e Carroçarias, na Avenida Infante D. Henrique, Lote n.º 11 (a Cabo Ruivo). Estiveram presentes os srs. eng. Quirino Malha, director geral dos Transportes Terrestres, pelo sr. ministro das Comunicações, subsecretário do Comércio e Indústria, Director Geral da Indústria, eng. António de Oliveira Baudina, presidente do Conselho Superior de Transportes Terrestres e o Conselho de Gerência da U. T. I. C., constituído pelos srs. Miguel Almeida Melo (presidente), dr. Quintela Paixão, Manuel Rodrigues Nina, Artur Capristano, eng. João Pedro Clara e José Maria Simões.

Em primeiro lugar procedeu-se a uma visita a todas as instalações e secções, que ocupam uma área de 35.000 metros quadrados, empregando cerca de 500 operários. Em seguida foi oferecido um «cocktail» aos convidados, onde primeiro usou da palavra o sr. presidente do conselho da gerência da U. T. I. C. Salientou que, embora a fábrica de carroçarias já funcionasse há mais tempo, hoje inaugura-se a fábrica de montagem de chassis, a trabalhar em comum com a carroçarias pois agora só se conseguem montar nãoobstante. É a única fábrica do país que procede à montagem de chassis e à fabricação em série de carroçarias, num ritmo de 10 por mês. Lentamente, a U. T. I. C. está a proceder à construção de todas as peças de chassis, pensando-se que, dentro de um ano, seja necessário importar apenas os motores para veículos pesados. Usou em seguida da palavra o representante do sr. ministro das Corporações, que salientou o esforço notável despendido pela U. T. I. C., na obra que tem vindo a realizar e na que hoje se inicia.

O sr. dr. Jaime Cortesão

faz, esta noite, em Aveiro
a sua anunciada conferência
sobre «A Revolução de Maio de 1828
— Origens e Consequências»

AVEIRO, 17. — (Pelo telefone). — É esperado esta tarde, em Aveiro, o insigne historiador dr. Jaime Cortesão, que, às 21 horas, proferirá, no salão de festas das Fábricas Aleluia, a sua anunciada conferência sobre «A Revolução de Maio de 1828 — Origens e consequências», a qual está sendo aguardada com extraordinário interesse.

Romagem de saudade

à campa do coronel
Firmino Rego

Passa hoje o terceiro aniversário do falecimento do ilustre oficial republicano, coronel Firmino Rego, combatente do movimento de 5 de Outubro, cuja morte inesperada e desastrosa deixou a mais profunda saudade no grupo dos seus numerosos amigos e correligionários, que muito o estimavam e admiravam as suas brilhantes qualidades de carácter e inteligência.

No momento de encerrarmos esta edição, está a efectuar-se uma romagem, em que se incorporaram numerosas pessoas, à sua caminhada dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério Oriental, que vai ficar, decerto, juncada de flores.

A «REPÚBLICA» PRECISA DO AUXÍLIO DE TODOS OS REPUBLICANOS. ESSE AUXÍLIO PODE SER EFECTIVADO COMPRANDO O JORNAL, ASSINANDO-O E FAZENDO PUBLICIDADE NELE.

Na sessão da Câmara

foi proposto dar o nome de Alexandre Ferreira a uma artéria de Lisboa

e construir, em Alvalade, um novo Jardim-Escola João de Deus

A reunião pública mensal, de hoje, na Câmara Municipal de Lisboa, presidiu o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto e assistiram nove vereadores e alguns chefes de Serviço.

O sr. Sáfora da Costa falou acerca de estádios e parques de jogos desportivos. O sr. Augusto Pinto propôs que, a exemplo do que se faz em várias cidades da Europa, fossem colocados vasos ornamentais em praças públicas e recantos desolados de Lisboa. O sr. eng. Francisco Ribeiro Ferreira referiu-se ao grande afluxo de turistas estrangeiros e chamou a atenção para o gravíssimo problema do trânsito entre a capital e a outra margem do Tejo, estranhando que da comissão nomeada para estudar o assunto, não façam parte representantes da Câmara Municipal de Lisboa e das forças vivas da cidade; e afirmou que para tal fim as zonas devem ser localizadas entre o Terreiro do Paço e o Casal do Sodré, onde se pretende criar uma estação marítima para os transatlânticos de turismo — grave erro que é indispen-

TERMINOU AS SUAS PROVAS

de doutoramento
o sr. dr. Rogério Soares
ficando aprovado com 18 valores

COIMBRA, 17. — (Pelo telefone). — Na Faculdade de Direito terminou, hoje, as suas provas de doutoramento, em ciências político-económicas, o sr. dr. Rogério Soares, cuja lição versou sobre «Direito Administrativo».

Presidiu ao acto o sr. prof. Cabral Moncada, director da Faculdade, e foi arguente o sr. prof. Afonso Rodrigues Queiró, que interrogou o doutorando sobre recurso hierárquico.

Reunido o júri, este aprovou o candidato com a alta classificação de 18 valores.

Na mesma Faculdade continuou a prestar provas o sr. dr. Francisco Pereira Coelho, sobre «Direito Internacional Privado». Foi arguente o sr. prof. César Correia, que interrogou o candidato acerca da teoria da Devolução. As provas terminam no dia 19.

O sr. dr. José Cortês Pimentel

ficou aprovado no concurso
para professor agregado
da Faculdade de Medicina

Concluiu hoje as suas provas para professor agregado da Faculdade de Medicina, o sr. dr. José Manuel de Vasconcelos Paquito Cortês Pimentel Lidos os relatórios, o júri reuniu tendo aprovado o candidato por unanimidade.

sável evitar, a fim de que não aconteça neste caso o mesmo que sucedeu, lamentavelmente, com o porto de pesca de Pedrouços.

O sr. dr. Manuel Vicente Moreira sugeriu que se estude a possibilidade de se estabelecer uma carreira entre Xabregas e Montijo. Lembrou, também, a Carris, que seria de grande interesse público tarifas reduzidas para a Pontinha, de autocarros, à semelhança do que já se fez para os de Caselas.

O sr. dr. Eduardo Neves no seu discurso pediu que fosse dado o nome de Alexandre Ferreira, que foi vereador da Câmara Municipal de 1923/25 e de 1926/28, e que durante esse período criou em Lisboa os Lactários e Creches, e a quem se deve igualmente a fundação, em 1912, da Universidade Livre. Também a ele se deve a criação dos «Invalidos do Comércio», em 1929. Por isso, — declarou o orador — parece-me oportuno e justo que à Estrada do Desvio, ao Lumiar, seja dado o nome de Alexandre Ferreira; e propôs que a uma artéria de Lisboa, fosse dado o nome de Luís Gonzaga Pereira que tão bem soube interpretar Lisboa nos seus expressivos desenhos e manuscritos referentes aos costumes lisboetas.

O sr. dr. António Pinto Basto verberou alguns «selvagens» que, no viaduto Duarte Pacheco e noutros pontos, caçam andorinhas com canas de pesca.

Por fim o sr. Alvaro Salvação Barreto propôs que seja alienada no sítio de Alvalade, uma parcela de terreno de 2.000 metros quadrados, para a construção de um Jardim-Escola João de Deus.

Em seguida o sr. presidente propôs que o Município tome conta das obras do novo estádio de «Os Belenenses», na situação em que se encontram, conforme foi pedido pelo clube, em vista deste ter de abandonar, em breve, o campo das Salésias. Para isso será contraído um empréstimo de 10.000 contos.

A próxima reunião pública foi marcada para 19 de Junho próximo.

Reuniões científicas

Proseguindo a série de conferências sobre assuntos de biologia no Instituto Rocha Cabral a sr.ª dr.ª Maria Deodata de Azevedo efectua, hoje, ali, às 21.30, uma conferência intitulada «Acção da adaptação enzimática».

O sr. dr. Fernando Namora realiza hoje, às 21.30, na Sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma conferência subordinada ao tema «Notas sobre profilaxia do cancro».

Com uma aula prática prosseguiu esta tarde, no Instituto Bacteriológico Câmara Pestana, o curso de Aperfeiçoamento de Bacteriologia, realizando-se amanhã, uma nova lição teórica.

Duas viagens gratuitas à Suíça



Conforme tem sido anunciado, a Fábrica de Relógios INVICTA, oferece aos compradores de relógios desta marca, a possibilidade de irem à Suíça, com 8 dias de estadia. Na fotografia vêem-se os dois primeiros contemplados durante a sua estadia neste país, visitando o Stand desta fábrica, na Exposição de Basilea. Os relógios INVICTA fabricam-se desde 1837.

A Semana do Ultramar

foi hoje celebrada
nos estabelecimentos militares
e em vários organismos do País

A «Semana do Ultramar» foi hoje celebrada em todas as unidades e estabelecimentos militares do Continente e Ilhas Adjacentes, por determinação do sr. ministro do Exército. Houve conferências e palestras nos seguintes locais: Sala da Biblioteca do Estado Maior do Exército; Instituto de Altos Estudos Militares; Escola do Exército; Colégio Militar; Instituto dos Pupilos do Exército e de Odiveiras; Escola Prática de Administração Militar; Regimentos de Artilharia Ligeira n.º 1; Engenharia n.º 1; Lanceiros 2; Regimento de Cavalaria da G. N. R.; Batalhão n.º 1; a bordo do navio-petroleiro «Sam Brás»; Escola de Mecânicos da Armada; e no Regimento de Cavalaria 7 e Regimento de Infantaria 9, em Lamego.

Efectuaram-se mais celebrações nos seguintes organismos de Lisboa: Grupo «Amigos de Lisboa»; Faculdade de Letras; Instituto Nacional de Educação Física; Escola Académica; Liceu Gil Vicente; Escolas Industriais Afonso Domingues, Fonseca Benevides e D. Luísa de Gusmão; Escola Prática de Agricultura D. Dinis; Externato-Escola de Pedro Nunes e Instituto Moderno.

No Porto realizaram-se sessões no Instituto Industrial, Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, Escola da Ordem Terceira, Colégio Português e Sindicato dos Ajudantes de Despachante Oficial, Caixeiros-Despachantes e Agentes Aduaneiros.

Nos Seminários de Gaia e de Macleira de Cambra.

Outras celebrações

Também participam hoje nas celebrações da «Semana do Ultramar», o Externato Alexandre Herculano, da Amadora; Liceu Nacional de Braga; Escola do Magistério Primário de Braga, Colégio Instituto de Santo António, Castelo Branco; Instituto Vaz Serra, em Cernache de Bonjardim; Rotary Clube de Coimbra, Escola Nocturna da Associação dos Artistas de Coimbra, Câmara Municipal do Entroncamento, Escola de Regentes Agrícolas de Évora e Escolas do Magistério Primário e Industrial e Comercial, Externato D. Jorge, em Grândola; Liceu Nacional de Faro, Escola Industrial e Comercial da Marinha Grande, Colégio João de Deus, Monte Estoril, Externato da Senhora do Rosário, em Olhão; Escola de Regentes Agrícolas, de Santarém; Externato Castilho, de S. João da Madeira; Escola Industrial e Comercial de Setúbal, Subdelegação Regional da M. P., de Sines; e Escola Industrial e Comercial de Vila Real.

A L. P. promoveu a realização de palestras sobre S. Tomé e Príncipe, em Lisboa, no Batalhão n.º 4, e no Terço, destacados dos Anjos; no Comando Distrital de Bragança, no Batalhão de Chaves, nos Núcleos de Figueiró dos Vinhos, e S. João da Madeira, este em colaboração com a M. P.

Nos Açores realizaram-se sessões nos Núcleos de Ponta Garça e Lages e no Terço de Vila do Porto; e nas Casas do Povo de Arronches, Espinho, Vaidigem e Vila Verde de Ficalho.

No Instituto Superior de Estudos Ultramarinos

No seguimento do programa de trabalhos do ciclo de extensão cultural, no presente ano lectivo, realizou hoje uma conferência, no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, o sr. dr. Artur Magalhães Basto, sobre «A Província de Moçambique, antes do Feito de Chaimite».

Nova unidade da Marinha Mercante adquirida na Alemanha

O sr. ministro da Marinha visitou, hoje, o navio «Pinhel», nova unidade da Marinha Mercante, adquirida recentemente na Alemanha pela Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes.

O sr. almirante Américo Tomás foi acompanhado na sua visita por membros do conselho de administração daquela empresa.

DESPORTO

ANDEBOL DE SETE

Sporting, Oriental e Belenenses

ganharam os jogos da 2.ª jornada do Campeonato de Lisboa

No estádio do Parque Mayer realizaram-se, ontem, os encontros referentes à 2.ª jornada do campeonato de Lisboa, entre os quais se distinguia o Benfica-Belenenses, que possuem duas das melhores equipas concorrentes.

O triunfo coube aos «azuis», com inteiro merecimento, mas a diferença de golos pode considerar-se exagerada, para traduzir o equilíbrio verificado.

O Belenenses marcou primeiro, mas os «encarnados» ripostaram, pondo os grupos em igualdade.

Mais expeditos nas tentativas de remate, os «azuis» adelantaram-se no marcador e a meio do primeiro tempo tinham já o resultado em 5-1.

Antes do intervalo, o Benfica ainda reduziu a desvantagem para 6-4.

Na 2.ª parte, os vencedores continuaram a manter a ascendência e marcaram mais 4 golos enquanto o Benfica obteve 1, fixando o resultado final em 10-5.

O Sporting disputou com o Liberdade uma partida bastante agradável e ambos as equipas demonstraram mais poder de remate do que orientação defensiva, daí o elevado número de golos verificados na final do encontro, em que o Sporting saiu vencedor por 16-10.

O Oriental e a Académica da Amadora também se exibiram com agrado, e o triunfo coube aos orientalistas por 13-6.

A prova prossegue no mesmo recinto na próxima quarta-feira.

TAÇA DE PORTUGAL

As meias-finais realizam-se em Lisboa

Segundo o regulamento da «Taça de Portugal», os jogos das meias-finais serão disputados em campo neutro. Para o encontro Belenenses-Torriense, foi fixado o campo da Tapadinha, dado o facto do clube de Torres Vedras ter aquiescido a jogar em Lisboa.

Já para o Porto-Marítimo não foi possível o acordo entre os dois clubes. O F. C. Porto pretendia jogar em Braga, enquanto o Marítimo optava por Lisboa. Registrada, por compreensível, a pretensão portuense, ficou de pé o alvitre dos madeirenses, para que o jogo se efectuasse na capital. Mas os portuenses, opondo dificuldades à sua deslocação a Lisboa, levaram a F. P. F., em última instância, a anunciar-se sobre a localidade em que se efectuará o jogo. Assim, o organismo federativo resolveu, ontem, à noite, que o encontro Porto-Marítimo se realize em Pina Maniques.

Foi julgado improcedente o protesto do Caldas

O Conselho Técnico da F. P. F., reunido para o efeito, resolveu julgar improcedente o protesto do Caldas, referente ao encontro efectuado no passado domingo, nas Salésias entre aquele clube e o Belenenses, nos quartos de final da «Taça de Portugal».

BASQUETEBOLE

Final do Nacional de Juniores Zona Sul

A F. P. B. acaba de marcar para o dia 27 do corrente, às 10 h., no campo da Cuf do Barreiro, a final do campeonato nacional de juniores — Zona Sul — a disputar entre o Barreirense e Sporting.

Final do Torneio Nacional de Escolas de Jogadores Infantis — Zona Sul

A final do torneio nacional de escolas de jogadores — infantis — Zona Sul, foi marcada para as 10 h. do dia 3 de Junho, no campo do Nacional de Natação, em S. Bento. São finalistas do torneio o Sporting e o Barreirense.

Festival Luso-Francês, no Pavilhão dos Desportos

Em colaboração com o Sporting, promove a Associação Desportiva do Liceu Francês no próximo domingo, no Pavilhão dos Desportos, um festival desportivo com as modalidades de hóquei em patins, patinagem artística, voleibol e basquetebol. Em voleibol, o Bordeaux Etudiants-Club defrontará o Sporting, defrontando-se os mesmos clubes em basquetebol masculino. Es basquetebol feminino, o clube francês jogará contra um misto de Lisboa. O início do festival está marcado para as 21 horas.

GINÁSTICA

Campeonatos Nacionais Principiantes

Iniciam-se hoje, à noite, às 21 h., no ginásio do S. C. de Portugal os campeonatos nacionais de ginástica aplicada, feminino e masculino, na categoria de principiantes. As provas prosseguirão amanhã, às 10 h., e no domingo, às 10, no Ginásio Clube Português.

Os clubes inscritos são: no campeonato feminino, o Lisboa Ginásio, o Sporting e o Algés; no campeonato masculino, o Ginásio Clube, Lisboa Ginásio e o Sporting.

VOLEIBOL

Campeonatos de Lisboa

Estão marcadas para o próximo domingo, de manhã, as primeiras jornadas dos campeonatos regionais de voleibol, da promoção e de juniores, que contam com a presença de seis equipas em cada uma daquelas categorias.

NATAÇÃO

Calendário de provas da F. P. N.

A F. P. N. acaba de dar a conhecer o calendário oficial de provas para a presente época, que se iniciou em 6 do corrente e se prolongará até 28 de Outubro, data do encerramento da época.

Os campeonatos regionais estão marcados para 8, 12, 16 e 19 de Agosto e os nacionais para 25 e 26 do mesmo mês e 1 e 2 de Setembro.

Com o propósito de estimular o progresso técnico da natação portuguesa, resolveu a Federação instituir, este ano, medalhas especiais de ouro, destinadas aos nadadores que, no decorrer da época, atingirem, como limite máximo, as correspondentes marcas nas seguintes provas: masculinos — 100 m. livres, 59,9 s.; 100 m. costas, 1 m. 08 s.; 100 m. b., 1 m. 13 s.; 200 m. b., 2 m. 54 s.

Femininos — 100 m. l., 1 m. 12,9 s.; 100 m. c., 1 m. 22 s.; 100 m. b., 1 m. 25 s.; 200 m. b., 3 m. 07 s.

Hoje efectua-se...

BASQUETEBOLE — Campeonato nacional da 2.ª divisão, zona Sul-A nos terrenos dos clubes indicados em primeiro lugar: Universitário-Belenenses, Liberdade-Algés, Oriental-Queluz e Combatentes-Campolide, todos às 22 horas.

FUTEBOL — Na Comissão Central de Arbitros, às 22 h., palestra pelo sr. Manuel Mota, de «Mundo Desportivo».

ANDEBOL — Campeonato regional da 1.ª divisão (equipas de sete), no Parque Mayer, a partir das 21 h., Almada-Técnico, Cascalheira-Palmense e Vitória Futebol Benfica.

XADREZ — 5.ª jornada do campeonato do sul, 3.ª, na Sociedade de Geografia, às 21 h.

BAIRRO DE INGLATERRA — Sessão solene, às 21.30, comemorativa do 21.º aniversário.

C. S. PEDROÇOS — Às 21 h., reunião da sociedade para extraordinária.

As corridas da "Isidrada" vistas por "Zé Sincero"

A 4.ª foi uma grande tarde de toiros

MADRID (De avião).

A Festa não morre! — diz o aficionado constantemente. Pode estar hoje em crise, pode ter-se esbatido na bruma do tempo, o esplendor de épocas famosas como a de Lagartijo, como a de Guerrita, como a de Gallito e Belmonte, como a de Manolete, pode o aficionado sentir-se desalentado, desludido, com o comercialismo infrene dos que vivem do toiro, mas, um dia, ela ressurgirá, outra vez com força e brilho capaz de fazer calar os adversários da tauromaquia.

Ontem deu-se, na quarta corrida, esse fenómeno de revivência sensacional, pela qual espera a gente que vai aos toiros, por muito descrente que se sinta, por muito que tenha visto envilecer o espectáculo emocionante que é a corrida de toiros.

António Ordoñez, César Giron e Pepe Ordoñez encheram a praça e encheram de alegria todos os que lá foram. Como nos dias grandes, como nos tempos de há vinte anos. Os bons toireiros começaram a habituá-los ao toiro de idade e com peso e as «faenas» que muitos julgavam impossíveis, saltaram à vista do aficionado como fenómeno natural na luta do homem com o toiro íntegro. António Ordoñez, quanto a mim, o «diestro» n.º 1 do actual xadrez taurino, deu uma demonstração preciosa do que é a arte e a ciência de lidar reses bravas. Com o capote e a muleta esteve imponente. A «faena» do seu primeiro foi um modelo da arte de torear com «temple», com estilo, com estética inultrapassável. Sossego e suavidade que impressionaram extraordinariamente o respeitável.

Só um espanhol pode imprimir aquele selo de beleza que sai das mãos e do cérebro deste rapaz que é toireiro como poderia ser escultor. Provocou as mais calorosas ovações da Feira Madrilenha até à 4.ª corrida. Não se pode estar mais quieto na arena nem dar a sensação de mando e domínio de que ele fez alarde portentoso em toda a tarde. — Já valeu a pena vir de Lisboa a Madrid! — dizem os aficionados portugueses. Tinham razão. A quarta corrida resultaria «stupenda em todos os seus aspectos. Até essa sorte da esquecida e que é a mais emotiva do espectáculo, a estocada «recobleno», foi praticada por Ordoñez com uma confiança e saber verdadeiramente emocionante.

Seu irmão, Pepe Ordoñez, com a marca da casa, traz à festa a alegria imprescindível nestes espectáculos. Dezoito anos cheios de esperanças e ilusões, mas plebiscitos de querer e desejos de triunfar. Não ao Pepe Ordoñez uma personalidade que faz a falta nos redondeis. Valente e artista, os seus dois toiros proporcionaram-lhe duas grandes ovações finais, intercaladas com os aplausos que incontestavelmente merecia cada série de passes, arrimações, graciosos e variados.

César Giron é o venezuelano que veio para a Europa e venceu. Já conta no Banco grandes somas, mas nem por isso perdeu a «eficiencia». Ontem fez revolução na Monumental. Não lhe deram as orelhas do seu 2.º toiro, porque não matou a primeira estocada, mas o público vingou-se obrigando-o a dar quatro voltas à arena; assim premiaram a «faena», que ficará memorável em Madrid, castigando ao mesmo tempo a injusta resolução da Presidência. Afinal, não sabemos bem se será injusto o critério. Madrid quer manter em plano de seriedade isso da concessão de orelhas e rabos e patas, tão frequentemente verificada na provincia e nos países além-mar.

A «faena» de Giron no citado toiro foi, de facto, excepcional. Dizem que lhe permitiu um toiro ideal, uma «pera doce» que não tinha dificuldades de espécie alguma. Mas não foi o primeiro exemplar do género que tocou a um toireiro e há toireiro há séculos...

Simplemente, César Giron, que, aliás, não está na linha das minhas predilecções estéticas em toireiro, fez o que nunca se tinha visto em Madrid: com a muleta e levando o toiro empapado nela, descreveu dois círculos quase completos com a toca a servir de cinto ao seu corpiño débil. Um assombro de lentidão, do mais lento que dará a máquina cinematográfica, quando nos dá as imagens ao ralenti. Verdaderamente fantástico! «Pera doce»? Decerto, decerto; mas porque o não fazem os outros a quem toca toiros iguais, ou semelhantes?...

Madrid fala da tarde de ontem e os portugueses levam, de facto, muito que contar. A Festa é assim.

A inauguração da época termal nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 15. — O programa das festas de inauguração da época termal, cumpriu-se inteiramente. As solenidades iniciaram-se com a abertura oficial do Hospital Termal, alvoradas, cortejo de homenagem do concelho à Rainha D. Leonor, concertos musicais, iluminações, fogo de artifício, provas desportivas e ranchos, conquistando o característico Rancho Tá-Mar, da Nazaré, sem dúvida o melhor do país, mais um triunfo com a sua magnífica exibição. Foi inaugurada a nova iluminação da Praça da República, com modernos e artísticos candelieiros e luz melhorada, produzindo belo efeito.

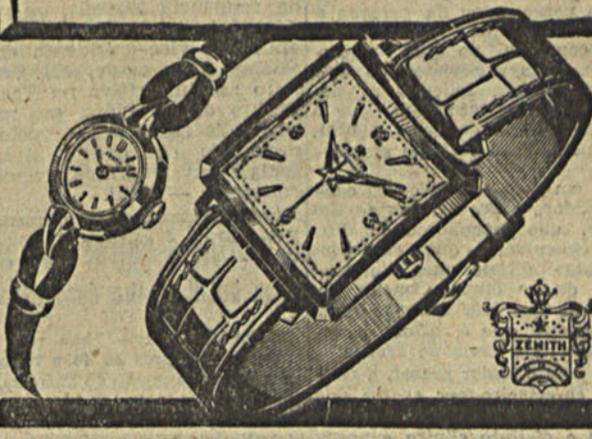
É preciso manter, como bom cartaz de propaganda para as Caldas, as festas do 15 de Maio, impondo-se também que esse dia (que os caldenses recordam sempre como o maior da sua terra) volte a ser o feriado do concelho. — C.

NO OBSERVATÓRIO DE NEUTCHATEL

ZENITH

DETEM

5 VITÓRIAS EM 6 ANOS
NA CATEGORIA DE RELÓGIOS DE PULSO




CHIPRE Foi inaugurada em Moscovo

e os interesses políticos

da Grécia e Inglaterra

LONDRES, 17. — Lord Colyton, antigo ministro de Estado para os Assuntos Coloniais, sugeriu hoje que a Grécia e a Grã-Bretanha compartilhassem da soberania em Chipre, como meio de se vencer a actual crise por causa daquela ilha.

Numa carta dirigida ao «Times», Lord Colyton perguntava: «Não será possível chegar a uma solução definitiva, com base numa partilha de soberania em Chipre entre o Reino Unido e a Grécia?».

«Nesse caso, a Grã-Bretanha continuaria como protectora dos interesses da Comunidade turca local, e de outros grupos em maioria, e garantiria, permanentemente, os interesses estratégicos turcos.

«O território continuaria dentro da Comunidade Britânica, e em virtude da Grã-Bretanha possuir outros e mais vastos interesses no Médio Oriente deveria manter o domínio das suas relações externas e em assuntos de defesa.

«Isso também aplacaria a ansiedade genuína nos nossos aliados turcos» — acrescentava a carta. — R.

PEQUENAS NOTÍCIAS DE TODO O MUNDO

NOVA YORK, 17. — Hugh Gaitskell, o chefe do Partido Trabalhista britânico, deverá discursar hoje perante o Sindicato dos Costureiros, conhecido pela sua mentalidade internacional, em Atlantic City, sendo esta a primeira função pública da sua visita de uma semana aos Estados Unidos. — R.

LOS ANGELES, 17. — «Sugar» Ray Robinson, campeão mundial de «box» dos pesos médios, é favorito na proporção de sete contra cinco, para o combate em que defrontará amanhã à noite o antigo campeão Carl «Bobo» Olson, para a disputa do título. — R.

RIO DE JANEIRO, 17. — O dr. Mendes Monteiro, médico e escritor, ao regressar das jornadas médicas luso-brasileiras, declarou que essa reunião científica teve grande valor. — F. P.

FRANCFORT, 17. — Inaugurou-se ontem o maior hotel da Europa, com 326 quartos e 872 camas, no aeródromo militar americano de Francfort. O hotel pertence às forças armadas americanas estacionadas na Alemanha, e pode receber 20.000 pessoas por mês. — F. P.

Novos assistentes

dos Hospitais Cívicos de Lisboa

(Continuado da 1.ª página)

dos srs. drs. Sérgio Sabido Ferreira e Guilherme da Silva Pereira, de assistentes de clínica cirúrgica, que ficaram, respectivamente, colocados no Serviço 1 do Hospital do Desterro, e no Serviço 4 do Hospital dos Capuchos; do sr. dr. Sousa e Faro, de assistente de oftalmologia, que ficou colocado no Serviço 7, do Hospital dos Capuchos; e

No acto da posse, usou da palavra o sr. dr. Emílio Faro, que aludiu às dificuldades do concurso, ao qual concorreram muitos mais candidatos do que as vagas a preencher, felicitou os novos assistentes e congratulou-se por o quadro clínico dos Hospitais contar, agora, com mais cinco valiosos elementos.

Agradeceu, em nome de todos os candidatos admitidos, o sr. dr. Sérgio Sabido Ferreira, que reconheceu as dificuldades do concurso, o qual não considera a «meta» última, mas simplesmente o fim da 1.ª etapa. Concluiu, declarando esperar que iria fazer-se tudo em prol do doente, que é, afinal, a directriz dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

Registamos, com o maior prazer, a referência do sr. enfermeiro-mór acerca das dificuldades do concurso, tanto mais que dele faz parte o distinto clínico e nosso querido amigo sr. dr. Sérgio Carvalhão Duarte.

MOSCOVO, 17. — O presidente Guy Mollet inaugurou oficialmente a Exposição do Livro Francês, na presença de Molotov e de Mikhallov, ministro da Cultura. Discursando nesta cerimónia, o ministro dos Negócios Estrangeiros francês disse: «Gostaria que as obras e os periódicos franceses apresentados aqui antes de o serem em Leninegrado e Kiev, fossem portadores de um testemunho comparável ao dos livros soviéticos actualmente expostos em Paris. Dois povos que tão próximos estiveram no passado e cujas obras intimamente se penetraram por longo tempo, aspiram a renovar as suas tradições de cooperação intelectual em formas novas. Para dissipar as desconfianças que podem ter-nos separado nada é melhor de que conhecer-se. Este, um dos objectivos que temos em mente.

«Há semanas, recebi em Paris uma delegação de jornalistas soviéticos que visitaram a França. Disseram-me que o que mais os havia impressionado fora a nossa central eléctrica de Donzères Mondragon, onde a automatização é aplicada em grande escala. Apreciaram ainda a velocidade dos

LOS ANGELES, 17. — A estrela de cinema Jeanne Crain acusou hoje seu marido de alienação, de lhe bater sem consciência, de ameaçar desfigurá-la de ter relações «humilhantes» com outras mulheres e de não a apoiar. — R.

MUNIQUE, 17. — Estão inscritos 120 concorrentes para a corrida de automóveis de Nuerburgring, em 27 de corrente, que conta para o campeonato mundial de carros de desporto melhorados. Na corrida, que tem um percurso de 1.000 quilómetros, tomam parte corredores de onze países. — F. P.

Os socialistas

e radicais argentinos

não saíram vencedores do conflito com os católicos a propósito do ensino

BUENOS AIRES, 17. — Alejandro Caballos foi nomeado reitor provisório da Universidade de Buenos Aires, em substituição de José Luis Romero, ao que se anuncia oficialmente. A nomeação de Caballos, que é uma personalidade conservadora, enquanto que Romero é socialista, leva os observadores políticos a supor que os socialistas e os radicais, que há uma semana desencadearam o movimento de oposição ao antigo ministro da Educação, não saíram vencedores do conflito com os católicos, relativamente à questão das universidades livres. Carlos Alberto Adrogué (católico de tendência liberal), agora nomeado ministro da Educação, conta 54 anos e é vice-presidente do Foro de Buenos Aires desde 1951. Prof. de Direito Administrativo na Faculdade de Direito de La Plata, era membro da comissão encarregada pelo Governo provisório do general Aramburu de redigir um programa democrático de educação. — F. P.

5 mortos e outros tantos feridos numa batalha entre duas tribos nómadas

DAMASCO, 17. — Uma renhida batalha entre os membros de duas tribos nómadas, acampadas na região do Eufrates, fez 5 mortos e outros tantos feridos, sendo grave o estado de dois deles. As autoridades administrativas locais restabeleceram a ordem, pondo termo à divergência provocada por uma questão de direito de pastagem. — F. P.

a Exposição do Livro Francês

nossos combóios — temos á nossa conta alguns recordes mundiais — e o nosso porto petroleiro do Etang de Berre... O turista habitual que visita a França fala das suas paisagens, a sua arte e literatura. O que muito nos lisonjeia. Mas não raro se esquece de que o nosso país também é um grande país industrial, de que a investigação científica, a medicina, a metalurgia, as vias férreas, as instalações portuárias, atingiram alto grau de perfeição técnica». — F. P.

Espera-se que o Egipto

retire o seu reconhecimento

ao governo de Chang-Kai-Chek

CAIRO, 17. — Os observadores diplomáticos esperavam a noite passada que o Egipto retirasse o seu reconhecimento, brevemente ao Governo nacionalista chinês, em vista de ter reconhecido a China comunista.

O dr. Ho Feng Shan, que é embaixador nacionalista chinês no Cairo desde 1949, é o decano do Corpo Diplomático.

O reconhecimento pelo Egipto da China Comunista está em estudo desde que o coronel Nasser regressou da conferência afro-asiática do ano passado, em Bandung, na Indonésia, na qual se encontrou com o primeiro ministro comunista chinês, Chou En Lai.

A este encontro seguiu-se o envio de duas missões egípcias a Pequim.

No princípio do ano corrente, uma delegação comercial comunista chinesa concluiu um acordo comercial com o Egipto e realizou a sua primeira feira industrial no Cairo.

O Governo comunista chinês ofereceu então ao Egipto todas as máquinas e géneros calculados em mais de 100.000 libras esterlinas, que tinham sido apresentados na Feira.

Uma companhia de «ballet» da China comunista deu recentemente uma série de espectáculos na ópera oficial do Cairo. — R.

Poeta Afonso Duarte

(Continuado da 1.ª página)

moço, exposição bibliográfica e serão poético, podendo ainda juntar-se a edição de um livro que recolha trabalhos inéditos de escritores, críticos e poetas sobre Afonso Duarte, a publicar mais tarde. A data da homenagem será a de 10 de Junho próximo; no caso de impossibilidade, de que daremos notícia, realizar-se-á, porém, no último domingo do mesmo mês, impreterivelmente.

É perfeitamente justa esta homenagem, que aliás, já tardava, a Afonso Duarte, um dos maiores, dos nossos poetas vivos.

A sua consagração já de há muito está feita, nos elogios que a crítica lhe presta e no sucesso que têm obtido os seus livros e em especial este último, «Obra Poética», que reúne todos os seus trabalhos e dois livros inéditos.

Esta iniciativa, promovida em boa hora por um grupo de admiradores, val de encontro ao sentir dos bons amantes da poesia, daqueles que reconhecem em Afonso Duarte um poeta de invulgar capacidade e actualidade. Por isso, temos a certeza de que esta homenagem será um êxito magnífico, corroborado pela grande multidão dos admiradores deste poeta.

«Republica» associa-se também a esta consagração inteiramente justa e digna da maior projecção.

Prof. Pedro Calmon

De regresso da viagem que acaba de realizar a vários países da Europa, passa esta noite, às 20.40, pelo Aeroporto da Portela, de regresso ao Rio de Janeiro, o sr. prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

COM GENTE DESTA

não se combate:

«prende-se. Eis tudo»

— disse o ministro Mitterrand em relação ao ex-polícia Dides

PARIS, 17. — O ministro da Justiça francês, François Mitterrand, declarou esta madrugada que não aceitaria nenhum desafio para se bater em duelo com o ex-inspector da polícia Jean Dides, importante testemunha no julgamento da fuga de segredos da defesa francesa.

Dides desafiou Mitterrand para um duelo á pistola, após discussões entre eles no julgamento dos segredos militares, em Paris.

Mitterrand disse aos jornalistas, ao sair do tribunal de Paris, a noite passada, depois de prestar novas provas no julgamento, que «não se deve combater com gente desta espécie. Prende-se. Eis tudo».

Jean Dides, deputado poujadista, tinha afirmado ontem de manhã que enviaria testemunhas a Mitterrand para o desafio para duelo.

A lei francesa, que Mitterrand representa, proíbe o duelo. — R.

Conversações franco-soviéticas

(Continuado da 1.ª página)

sagrar a liberdade das publicações francesas na U. R. S. S.

As conversações entre dirigentes franceses e soviéticos devem continuar pela tarde, fechando o dia com um jantar na embaixada de França.

Os dirigentes russos e franceses

desejam-se uma maior aproximação

Ontem à noite, no espectáculo de gala oferecido aos primeiro ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros francêss, no Grande Teatro de Moscovo, o «Lago dos Cisnes» — a que alguns chamam «Ballado intergovernamental» porque é infalivelmente apresentado quando dos encontros internacionais — foi interpretado pela primeira bailarina soviética Plisenskaya, tida em Moscovo pela grande «vedeta» da dança clássica. Sucede a Galina Ovlanova, que aparece muito menos em público do que Plisenskaya. Esta alcançou ontem à noite um êxito verdadeiramente triunfal.

Os dirigentes russos e franceses jantaram no Grante Teatro. A certa altura, Khruchchev, dirigindo-se aos ministros franceses, fez votos porque dêem o primeiro passo em direcção aos russos. E Christian Pineau respondeu-lhe: «Pela minha parte, faço votos por que procedam de igual modo em direcção a nós». Então, sorrindo, Guy Mollet comentou: «Sendo assim, corremos o risco de nos cruzarmos...» — F. P.

As conversações prosseguiram esta manhã

MOSCOVO, 17. — Tendo principiado às 10 horas no palácio da Presidência do Conselho, as conversações franco-soviéticas desta manhã findaram às 12.30 horas.

Conta um observador competente que se assistiu a uma espécie de «Conferência de Genebra a dois». As teses foram expostas mais uma vez por Christian Pineau, Khruchchev, Bulganine, Molotov e, finalmente, Guy Mollet. Seria difícil dizer-se com exactidão que os oradores expuseram ideias novas ou argumentos inéditos. — F. P.

O Primeiro Ministro do Ceilão

foi convidado a visitar a U. R. S. S.

COLOMBO, 17. — Solomon Bandaranaike, Primeiro Ministro do Ceilão, foi convidado, oficialmente, a visitar a U. R. S. S., por G. Zarubin, embaixador soviético em Washington. O Primeiro Ministro declarou que «tem muito prazer em aceitar o convite», mas não poderá ir a Moscovo, de momento, atendendo às suas obrigações. — F. P.